**UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA UTILIZADA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA Prof.ª CARLAIDE CARDOSO FERREIRA JORGE**

**Autora:** MAUÉS, Ellen Cristina Ribeiro

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba;

E-mail: ellenmaues1@hotmail.com

**Coautora:** BAIA, Éden Taynara Cavalheiro

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba;

E-mail: edencavalheiro27@gmail.com

**Coautora:** FARIAS, Jocilene Rodrigues

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Universitário de Abaetetuba;

E-mail: josyyfarias2017@gmail.com

**Orientadora:** SANTOS, Zulema Costa dos

Prof.ª Ma. Da Universidade Federal do Pará

E-mail: zulemastos@hotmail.com

GT-24 Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos

**Resumo:** O presente trabalho originou-se de uma pesquisa de campo realizada durante a disciplina Práticas Pedagógicas, ministrada pela professora Ma. Larissa Aviz (UFPA). Relatando o contexto da EJA no município de Abaetetuba no período de 2005 a 2008, descrito pelo professor Me Adelino Ferranti, Secretário de Educação da gestão vigente na época. Observamos uma ênfase sobre as metodologias, o espaço para desenvolver o trabalho pedagógico, os instrumentos utilizados (livros, filmes, fotos, etc.), os sujeitos que envolvem esse processo, e a formação inicial e continuada dos professores. Teve-se como questão norteadora: A Prática Pedagógica empregada pela professora da EJA na EMEIF Prof.ª Carlaide Cardoso Ferreira Jorge. O objetivo foi compreender a prática pedagógica que permeia o processo de ensino e aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos nesta escola do município de Abaetetuba/PA. Esta pesquisa foi fundamentada em uma abordagem qualitativa e bibliográfica, embasando-se nos autores: VASCONCELLOS (1995), FREIRE (1996) e FRANCO (2016). Verificamos o comprometimento por parte dos profissionais dessa modalidade adaptando sua prática pedagógica de acordo com a dificuldade dos alunos.

**Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Prática Pedagógica. Educação de Jovens e Adultos (EJA).**

**INTRODUÇÃO**

A EJA (Educação de Jovens e Adultos), de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei n°9.394/96 é uma modalidade de ensino que visa oportunizar a formação escolar para aqueles que não tiveram acesso ou não puderam concluir o ensino fundamental ou médio nas idades apropriadas.

O presente trabalho teve início a partir da pesquisa de campo realizada durante a disciplina Práticas Pedagógicas, ministrada pela professora Ma. Larissa Aviz (UFPA). Se observou, no período de três dias, uma turma da primeira etapa da EJA com faixa etária de 25 a 80 anos, foram observadas as metodologias empregadas, o espaço para desenvolver o trabalho pedagógico, os instrumentos que são utilizados (livros, filmes, roteiros de escrita, etc.), e os sujeitos que envolvem esse processo. Além disso, a pesquisa contou com a entrevista do professor Me. Adelino Ferranti, o qual relatou que essa modalidade antes de 2005 passava por sérios problemas, no material didático que se encontravam fora da realidade local que tange a cultura, vivência, cotidiano e na formação inicial e continuada dos professores. Desse modo, houve a necessidade de modificar esse material, inserindo conteúdos considerando essa realidade, e em relação a formação de professores foram realizados cursos de formações periódicas, embasadas no material didático para auxiliar tanto os professores quanto alunos.

Este tem por objetivo compreender a prática pedagógica, a qual segundo Franco, 2016 “é uma prática que se exerce com finalidade, planejamento, acompanhamento, vigilância crítica, responsabilidade social.” (FRANCO, 2016, pág. 541) e além dos demais, os processos que permeiam o ensino e a aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos na Escola no município de Abaetetuba/PA. Para este estudos utilizamos os autores: VASCONCELLOS (1995), FREIRE (1996) e FRANCO (2016). Desse modo, surgiu a seguinte questão norteadora: Como o professor da EJA na escola Prof.ª. Carlaide Cardoso Ferreira Jorge constrói sua prática pedagógica? A qual se buscou responder a partir das observações e entrevista, a prática pedagógica aplicada a EJA na referida instituição.

**METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi baseada em uma abordagem de natureza qualitativa de cunho bibliográfico em livros, artigos, fotos, materiais didáticos (utilizados pela professora em suas aulas) e pesquisa de campo, com enfoque na necessidade de observação da prática pedagógica construída pela professora da EJA, na escola municipal de educação infantil e fundamental Profª. Carlaide Cardoso Ferreira Jorge, localizada na Rua Aristides Reis e Silva, no bairro da Aviação, interligado com vários bairros periféricos do entorno, no município de Abaetetuba, mais conhecido como a capital mundial do brinquedo de Miriti e da Cachaça. Esta instituição atende na EJA, em sua maioria, alunos dessas áreas periféricas, que não tiveram a oportunidade de ser alfabetizado na idade certa.

A pesquisa foi realizada em duas etapas, a primeira aconteceu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2017, foi feita a inserção na escola para conhecer o estabelecimento de ensino e iniciar as observações em sala de aula, nesses dois dias observou-se, no primeiro que a professora estava ministrando a disciplina língua portuguesa com o conteúdo sobre fonemas, no segundo dia ela continuou com a mesma disciplina, porém com o assunto separação silábica, ela fazia adaptações nos materiais, pois um dos alunos não conseguia acompanhar, assim ela tentava motivar, ligando a realidade dos alunos ao conteúdo, através de atividades relacionada a profissão do alunos e pelo fato de serem adultos, muitas vezes ocorria uma aversão ao lúdico por parte dos alunos, pois eles sentiam-se desconfortados com essas atividades voltadas para educação infantil, por isso a docente utilizava elementos como a história de vida, trabalho e cotidiano para desenvolver as temáticas e assuntos, assim amenizando essa situação, também o espaço educacional não era adequado para os alunos da EJA, pois se tratava de uma sala planejada para educação infantil e que retratava novamente a questão da ludicidade, esses conjuntos de fatores observados corroboram para construção da prática pedagógica da docente.

Na segunda etapa, no dia 13 ocorreu a entrevista semiestruturada contendo 8 questionamentos, entre eles sobre a formação inicial da professora, como ocorreu, e ela respondeu que foi uma formação frágil nessas áreas, e no magistério era bem difícil, estudou-se um pouco sobre a didática e prática pedagógica em seu curso de letras, e também estudou sobre teóricos como Wallon e Vygotsky, mas não foi tão aprofundado, também citou quais métodos ela utilizava, para ela o que era é educação de jovens e adultos e entre outras perguntas acerca da prática pedagógica adotada pela docente. Na escola observada o número de alunos da EJA no turno da noite era pouco, o que é “comum” na grande maioria das escolas que ofertam essa modalidade.

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Primeiramente é importante salientar o conceito e a relevância da prática pedagógica docente para um eficaz aprendizado que segundo Franco, 2016:

Uma aula ou um encontro educativo tornar-se-á uma prática pedagógica quando se organizar em torno de intencionalidades, bem como na construção de práticas que conferem sentido às intencionalidades, será prática pedagógica quando incorporar a reflexão contínua e coletiva, de forma a assegurar que a intencionalidade proposta é disponibilizada a todos; será pedagógica à medida que buscar a construção de práticas que garantam que os encaminhamentos propostos pelas intencionalidades realizados (FRANCO, 2016, p. 536).

Logo, a prática pedagógica permeada pela intencionalidade na busca pela aprendizagem, reflexão e construção do papel social se deve estender a todas as etapas da educação e na educação de jovens e adultos isso não pode ser diferente, o professor deverá direcionar suas metodologias, a sua intencionalidade, a partir do que deseja alcançar, buscando sempre a inovação e reinvenção, pois na EJA a prática deve ser direcionada de forma democrática que vise atingir as necessidades e particularidades de cada aluno direcionada ao ensino – aprendizagem.

**A EJA NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA NO PERÍODO DE 2005-2008: FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E ALUNOS**

No município de Abaetetuba, no período de 2005-2008, o material utilizado pelos professores para conduzir suas práticas pedagógicas no ensino da EJA não estava adequado a realidade local do município, direcionado e relacionado vivência e a cultura. Estes, traziam conteúdos de outras regiões do país, os quais, na maioria das vezes, eram desconhecidas pelos alunos e não apresentavam significância pelo fato de não se relacionarem a realidade cultural e local dos educandos, segundo relatos do professor Me. Adelino Ferranti. Assim, houve à necessidade de modificar esse material, inserindo conteúdos voltados para a região e então se elaborou um livro didático direcionado a primeira e segunda etapa da EJA. Foram cinco meses de produção para elaborá-lo adequado à realidade do município, assim foi constituída uma comissão com um grupo de professores para produzi-lo, contendo assuntos relevantes como: língua portuguesa, matemática, história, geografia, dentre outros e que estivessem de acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Sempre com a preocupação de produzir conteúdo e uma metodologia que valorizasse a cultural local e com linguagem acessível para os professores e alunado.

Enquanto a formação dos professores, foram realizados oficinas e seminários encontros periódicos, estes nos períodos de férias escolares nos meses de janeiro e julho. Eram feitos oficinas e seminários, em uma escola de ensino fundamental, devido a sua localidade centralizada na cidade. Também, foram elaboradas oficinas com os alunos da EJA encaixadas no calendário escolar, geralmente nos dias de sexta-feira, onde eles tinham oficinas de seus interesses e conhecimentos, como tricô e artesanato, que eles mesmos produziam. Os professores que não estavam aptos a ministrar estas aulas práticas davam lugar aos alunos que possuíam essas habilidades, permitindo que eles fossem condutores da turma, aprimorando o aprendizado e assim, levando a inserção social, “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p.47).

**FORMAÇÃO DOCENTE**

A formação docente tem por características e complexidade próprias, exigindo um comprometimento que engloba diversos fatores. Assim, o ato de ensinar exige fundamentação teórica e prática do educador, exigindo que ele seja crítico para fazer uma análise de sua prática, evidenciado na fala da professora B da EJA na escola Profº Carlaide Cardoso Ferreira Jorge afirmando que:

Minha formação de certa forma foi frágil na área de prática pedagógica e busquei em outras graduações essa formação complementar, já que no magistério minha educação inicial ocorreu de forma deficiente e busco aprimoramento por meio de formações continuadas e iniciações de pesquisa até mesmo dirigidas ao meu local de trabalho. (**Professora B)**

Desse modo, pode ser evidenciada a necessidade de investigação por parte do professor de conhecer sua própria realidade, compreendendo que ele mesmo é um ser em construção, avaliando sua forma de ensinar e observando o que precisa melhorar em seu trabalho docente. A partir dessa autocrítica embasada em seus métodos, e observando a prática que ele precisa utilizar, caso o aprendizado não esteja ocorrendo, ele pode obter êxito ou não em seu exercício docente.

Se destaca para os futuros profissionais da docência, que também é necessário se avaliar enquanto estudantes, pois muito mais do que um diploma no final de um curso, esse sujeito deve ter a consciência de que os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos, ao longo de sua formação serão indispensáveis para sua atuação enquanto profissional atuante.

Esse futuro professor deve se dispor a fugir da armadilha de supor “que não precisa de formação, porque já sabe o que é ser professor, o que tem que fazer em sala de aula” (VASCONCELLOS, 1995, p. 42). Portanto, é primordial uma formação que direcione esse profissional no ato de ensinar, e mesmo que essa formação não ocorra de maneira sólida, esse aluno, que será um futuro docente, deve buscar o conhecimento para além do que lhe é repassado.

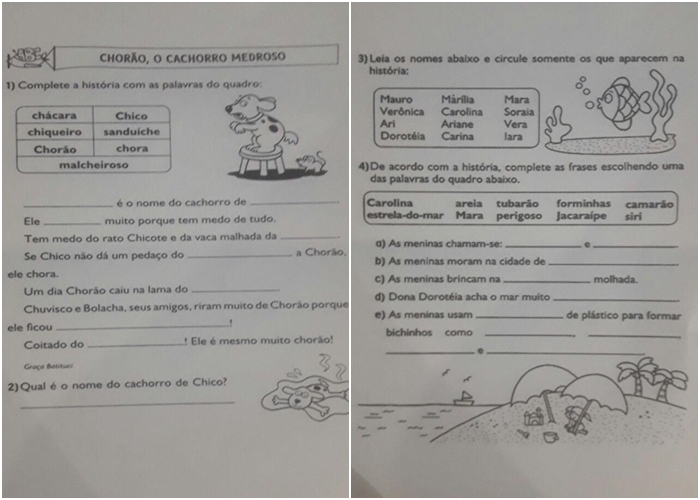
**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir dos estudos teóricos e embasando-se na pesquisa de campo realizada na Escola municipal de educação infantil, fundamental e EJA Profª. Carlaide Cardoso Ferreira Jorge, no município de Abaetetuba. Esta instituição atende em sua maioria alunos de áreas periféricas, que não tiveram a oportunidade de serem alfabetizados na idade certa. Dessa maneira, fez-se necessário analisar a forma como o professor se organiza em relação ao contexto o qual está inserido, utilizando-o como um aliado para os seus métodos de ensino.

Logo, a partir das observações do cotidiano da escola destacamos três questionamentos de um total de oito perguntas que foram feitas para a professora sobre a Educação de Jovens e Adultos e as práticas pedagógicas, dentre esses questionamentos o seguinte: **Você busca métodos diferenciados de ensinar nessa modalidade?** Conseguimos compreender em sua fala a importância de um trabalho que tenha uma visão sobre quem são os sujeitos que fazem parte da EJA, e o que esses sujeitos vivenciam, sendo que a realidade dessa modalidade de ensino exige que o conteúdo seja atrativo e faça sentido, buscando sempre inovação na metodologia diariamente. Para isso é necessário muito mais do que o domínio de conteúdo por parte do professor, ele necessita ser pesquisador das vivências de seu alunado e pesquisador de métodos que o auxiliem em como usar isso a seu favor, utilizando-se inclusive quando necessário, de atividades que trabalhem o concreto.

[(...)]um professor que sabe qual é o sentido de sua aula em face da formação do aluno, que sabe como sua aula integra e expande a formação desse aluno, que tem a consciência do significado de sua ação, tem uma atuação pedagógica diferenciada: ele dialoga com a necessidade do aluno, insiste em sua aprendizagem, acompanha seu interesse, faz questão de produzir o aprendizado, acredita que este será importante para o aluno (FRANCO, 2016, p.541).

Além do mais, a realidade dessa modalidade é bem mais dura do que imaginávamos, e conseguimos identificar a partir dos relatos da professora no seguinte questionamento: **Você leva em consideração o cotidiano de seus alunos da E.J.A?** Nesse momento pudemos identificar que a realidade é de um ensino que enfrenta inúmeros desafios cotidianamente, que muitas vezes não tem material para trabalhar e a professora tem que fazer adaptações de acordo com seus alunos, e por se tratar de adultos a professora deve atentar a trabalhar a realidade de pessoas que tem uma mente já formada, que tem ideias e pensamentos diferentes, podemos verificar que apesar das considerações feita pela professora ainda sim o material não está totalmente adaptado, como na imagem a seguir:



Fonte: arquivo pessoal

Ainda mais, o cansaço e a fadiga diária dos estudantes são fatores que se torna uma enorme barreira na aprendizagem, pois durante o dia trabalham duramente para poder levar o sustento a suas famílias. Assim, muitas vezes o que é planejado pela professora não tem a possibilidade de ser posto em prática devido às condições.

Portanto, partindo da realidade da escola pesquisada se verificou tratar de uma realidade que dificulta o ensino-aprendizagem dos alunos, identificada na fala da professora em resposta a seguinte questão: **Quais as dificuldades que você enfrenta para exercer seu plano de ensino e prática pedagógica nessa modalidade?** Inicialmente, a instituição conta com uma estrutura que deixa a desejar, pois as salas não eram adequadas aos alunos da EJA e sim alunos da educação infantil, como mostra a imagem abaixo:



Fonte: Arquivo pessoal

O turno da noite, também não conta com o apoio de uma coordenação pedagógica para os alunos da EJA, por isso, para que o planejamento da aula ocorra é necessário que se tenham condições adequadas para o desenvolvimento de seus métodos, através de práticas inovadoras, especificas para o ensino da educação de jovens e adultos, conhecendo e reconhecendo o cotidiano desses sujeitos, incluindo os espaços físicos e contexto social que possibilitam ou inviabilizam a prática pedagógica.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após alguns dias de estudos e de grande aprendizado, podemos dizer que conseguimos observar a forma como a educação de jovens e adultos no município de Abaetetuba está sendo conduzida e, principalmente, na prática pedagógica utilizada pela professora, percebemos que mesmo com suas dificuldades, a professora dava o melhor de si para que os alunos apreendessem. A prática pedagógica da professora era o ponto chave. Ela relacionava e descobria aos poucos, as dificuldades de aprendizado da turma e trabalhava para saná-las. Trazia para a sala a realidade de cada um, e aplicava no ensino, dando bons resultados, insistia, buscava várias formas de ensinar práticas diversificadas. Além disso, ainda precisa melhorar muito esse cenário essa modalidade de ensino. É preciso não só o educador repensar o seu papel enquanto mediador de uma aprendizagem que priorize a bagagem de conhecimentos trazidos por seus alunos é necessário também que as instituições permitam a realização de um trabalho diferenciado investindo em material didático e na qualificação dos profissionais dessa área para que tenham um curriculo diverso, os problemas e as dificuldades enfrentadas na EJA devem ter mais atenção e é preciso resistir para poder continuar ajudando aqueles que buscam os benefícios através da educação.

Por fim, o trabalho traz ao eixo temático, a real importância da prática pedagógica diferenciada e transformadora, mesmo a escola contendo problemas estruturais e com as dificuldades dos alunos, o professor deve sempre buscar ao máximo fazer com que o aluno interaja, sinta-se interelacionado na prática do educador, e nessa modalidade de ensino isso deve ser primordial, pois os alunos trazem uma bagagem de experiências do dia a dia deles e precisam de informações e conhecimentos relacionados a esse contidiano. Além do mais é de suma importância que o professor tenha uma formação adequada e qualificada, busque sempre aprimorar seus conhecimentos, já que ele é intermediador o qual leva o sujeito a buscar essa aprendizagem. Portanto, essa temática é muito vasta e exige mais pesquisas abrangentes no ambiente escolar, e a sociedade deve saber da realidade da EJA, saber que assim como outras modalidades de ensino ela precisa ser valorizada.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Prática pedagógica e docência**: um olhar a partir da epistemologia do conceito. II Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

VASCONCELLOS, C. S. Formação didática do educador contemporâneo: desafios e perspectivas. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de Formação**: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 33-58, v. 9.